



COMUNICADO DE IMPRENSA

EXPORTAÇÃO DE DIAMANTES LAPIDADOS EM ANGOLA DUPLICA EM 2025

Luanda, 23 de Janeiro de 2026 – As exportações de diamantes lapidados registaram um desempenho expressivo ao longo de 2025, com um crescimento acentuado em termos de volume e de valor, apesar da queda dos preços no mercado internacional.

Entre Janeiro e Dezembro de 2025 foram exportados **23,3 mil quilates de diamantes lapidados**, a um **preço médio de US\$ 4.705,74 por quilate**, correspondentes a **US\$ 109,7 milhões**.

Em comparação com o mesmo período de 2024, os resultados reflectem um **aumento de 126,5% no volume exportado** e um **crescimento de 107,0% do valor**.

Refira-se que o **preço médio registou uma ligeira queda de 8,6%**, influenciada pela actual conjuntura do mercado internacional, caracterizada pelo crescimento contínuo da procura por diamantes sintéticos e pelo excesso de oferta de diamantes lapidados de origem natural.

Ainda assim, o nível de **preço médio fixado em US\$ 4.705,74** reflecte a elevada qualidade dos diamantes brutos lapidados, caracterizados por padrões superiores de pureza, tamanho e valor no mercado internacional.

O desempenho positivo deste segmento da cadeia de valor em Angola, foi fortemente influenciado pela subida de 176,0% na quantidade de diamantes lapidados exportados pela empresa Indiana KGK, factor determinante para o aumento global do volume e da receita.

O volume de diamantes brutos adquiridos pelas fábricas locais para processamento atingiu 62.5 mil quilates, avaliados em cerca de US\$ 104 milhões.

Comparativamente a 2024, estes números representam um **incremento de 67,6% no volume** e **69,6% no valor**, evidenciando uma maior dinâmica da indústria local de lapidação, não obstante o desempenho ainda modesto das restantes fábricas de lapidação que apresentam capacidades de produção em menor escala.

Importa referir que a indústria de lapidação de diamantes em geral é, por natureza, complexa, não apenas do ponto de vista técnico, uma vez que exige elevados



níveis de *know-how*, precisão e vários anos de perícia técnica, mas também do ponto de vista financeiro e logístico no que respeita a gestão dos diferentes ciclos de processamento de diamantes brutos.

O desenvolvimento desta actividade requer uma mobilização de capital considerável para garantir a regularidade dos fluxos operacionais, sendo que cada ciclo de rotação de capital pode durar entre 3 e 5 meses, o que constitui um factor adicional de pressão sobre a gestão e o desempenho operacional das fábricas.

Apesar dos desafios impostos pela evolução do mercado internacional, os resultados alcançados em 2025 demonstram a resiliência do sector diamantífero angolano e reforçam a importância do investimento na transformação local como estratégia para a criação de valor e sustentabilidade da indústria.

A estratégia de concessão de incentivos adoptada para a indústria de lapidação, tem sido fundamental para a manutenção desta actividade, que contribui igualmente para a criação de postos de trabalho directos e indirectos.

SOBRE A SODIAM E.P.: Constituída em 1999, a Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola é o órgão público responsável pela supervisão, compra, venda e exportação de diamantes em Angola, actuando como canal único de comercialização.

CONTACTOS

SODIAM E.P.

Rua Rainha Ginga n.º 87, 7º andar,

Edifício Endiama / De Beers, CP: 1072

Luanda, Angola

Tel: +244 924 156 986

geral@sodiam.co.ao

www.sodiam.co.ao